



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)
<b>Disciplina</b>	2274/I - GEOMORFOLOGIA
<b>Turma</b>	GEN/I

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Epistemologia da geomorfologia. Abordagem morfoestrutural em Geomorfologia. O controle litológico e o controle climático. Inter-relações rocha x solo x clima x relevo, com ênfase nos aspectos tectono-estruturais. Processos endógenos e exógenos no modelado do relevo. Processos geomorfológicos em vertentes em áreas rurais e urbanas. Geomorfologia fluvial. Geomorfologia costeira. Geomorfologia carstica. Hidrogeomorfologia. Geomorfologia do Brasil e do Paraná. Taxonomia e cartografia geomorfológica. Geomorfologia ambiental. Levantamento em campo e laboratório. Aplicabilidade de ensaios de monitoramento nas diversas variáveis geomorfológicas. Geomorfologia no ensino e pesquisa em Geografia.

### I. Objetivos

- Desenvolver com os alunos um processo de reflexão do conhecimento teórico dos mecanismos e processos geomorfológicos que dominam e dominaram sobre e sob a superfície terrestre nas mais diferentes escalas de tempo;
- Estabelecer os fundamentos da geomorfologia estrutural e da geomorfologia climática;
- Estabelecer as bases para a compreensão da importância dos conhecimentos geomorfológicos para a Geografia.
- Construir com os acadêmicos abordagens práticas em campo e em laboratório, para aplicação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos.

### II. Programa

1. Conceitos e evolução da Geomorfologia:
  - 1.1 Definição, natureza e objeto da Geomorfologia;
  - 1.2 Conceitos fundamentais;
  - 1.3 Evolução dos conceitos em Geomorfologia;
2. Formas de relevo:
  - 2.1 Definições e reconhecimento
  - 2.2 Unidades geomorfológicas fundamentais
3. Processos endógenos na formação do relevo
  - 3.1 Geodinâmica interna
  - 3.2 Tectônica Global e principais formas de relevo
  - 3.3 Tectônica e formas estruturais
4. Geomorfologia de encosta
  - 4.1 Agentes exógenos
  - 4.2 relações morfogenese/pedogenese.
  - 4.3 Ciclo hidrológico
  - 4.4 Sistema hidrogeomorfológico
  - 4.5 Efeitos espaço-temporal da precipitação
  - 4.6 Água no solo
  - 4.7 Água subterrânea
  - 4.8 A chuva e suas implicações com a erosão
  - 4.9 Processos erosivos em encostas
5. Geomorfologia Fluvial
  - 5.1 Fisiografia de canais e padrões de drenagem
  - 5.2 Dinâmica das águas correntes e processos fluviais
  - 5.3 Impactos resultantes da ação antrópica e técnicas de manejo
  - 5.4 Legislação sobre recursos hídricos
- 6- Análise integrada de bacia hidrográfica.
  - 6.1 Avaliação de entrada e saída de energia do sistema
  - 6.2 Aplicabilidade de modelos matemáticos para mensurações das variáveis.
7. Geomorfologia Carstica
  - 7.1 Morfologia carstica
  - 7.2 Gênese e evolução do carste
  - 7.3 Gerenciamento de áreas carsticas
8. Geomorfologia costeira
9. Levantamento em Campo
  - 9.1 Aplicação de métodos e práticas de coleta de dados.

### III. Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, leituras de texto, trabalho em grupo e individual, aulas práticas em campo e em laboratório.

Os alunos devem fazer aprofundamento teórico de textos abordados para consolidar o aprendizado.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)
<b>Disciplina</b>	2274/I - GEOMORFOLOGIA
<b>Turma</b>	GEN/I

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será implementado de forma contínua através de:

- Provas teóricas e práticas; atividades práticas; produção individual; relatórios de atividades; seminários.

### V. Bibliografia

#### Básica

- AB' SÁBER, A.N. Espaços ocupados pela expansão dos climas secos na América do Sul, por ocasião dos períodos glaciais quaternários. *Paleoclimas*, n. 3, Instituto de Geografia da USP, 1977, p. 1-20.
- BIGARELLA, J. J. Esboço da geologia e paleogeografia do estado do Paraná. Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, Boletim, n. 29, Curitiba, p. 1-34, 1954.
- BIGARELLA, J. J.; SALAMUNI, R.; MARQUES FILHO, P. L.. Considerações sobre a Formação Furnas. Boletim Paranaense de Geografia, Curitiba, n. 4 e 5, p. 53-70, 1961.
- BIGARELLA, J.J.; MOUSINHO, M.R. Significado peleo-geográfico e paleoclimáticos dos depósitos rudáceos. Boletim Paranaense de Geografia. Curitiba, n. 16/17, jul. 1966, p. 7-16.
- BIGARELLA, J.J.; MOUSINHO, M.R.; SILVA, J.X. Considerações a respeito da evolução de vertentes. Boletim Paranaense de Geografia. Curitiba, n. 16/17, jul. 1965, p. 85-116.
- BRASIL, MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. DNPM. Geologia do Brasil. Texto explicativo do Mapa Geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais. Escala 1:2.500.000. Brasília, 1984, 501p.
- BRASIL. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. DNPM. Carta geológica do Brasil ao milionésimo. (Texto explicativo Folha Asunción (SG-21) e Folha Curitiba (SG-22), por Oniro Augusto Monaca (e outros). Brasília, 1974, 83p.
- CASSETI, V. Elementos de geomorfologia. Goiânia, 1994.
- CRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.
- CUNHA, Sandra B. da; GUERRA, Antonio J. T. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. p.143-180.
- GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B da (Orgs.): Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- \_\_\_\_\_. Geomorfologia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- GUERRA, A.T. e GUERRA, A.J.T. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, 2a ed. 625p.
- PENTEADO, Margarida. Fundamentos de geomorfologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1978.
- SELBY, M. J. Earth's changing surface. Clarendon Press, 1985.

#### Complementar

- MARCHETTI, D. A. B.; GARCIA, J. G. Princípios de fotogrametria e fotointerpretação. São Paulo: Nobel, 1986.
- MODENESI, M.C. Depósitos de vertente e evolução quaternária do Planalto do Itatiaia. Revista do Instituto Geológico, v. 13, n. 1, 1992, 31-46.
- MODENESI-GAUTTIERI, M.C.; NUNES, L.H. Processos geocriogenicos quaternários nas cimeiras da Mantiqueira, com considerações climáticas. Revista do Instituto Geológico. V. 19, n. 1/2, 1998, p. 19-30.
- MOURA, Josilda R.S.; PEIXOTO, Maria N.O.; SILVA, Telma M. Geometria do relevo e estratigrafia do Quaternário como base à tipologia de cabeceiras de drenagem em anfiteatro - Médio vale do rio Paraíba do Sul. Revista Brasileira de Geociências. v. 21, n. 3, p. 255-265, set. 1991.
- MOUSINHO, M.R.; BIGARELLA, J.J. Movimentos de massa no transporte dos detritos da meteorização das rochas. Boletim Paranaense de Geografia. Curitiba, n. 16/17, jul. 1965, p. 43-84.
- NOWATZK, C.H.; SANTOS, M.A.A. dos; LEÃO, H.Z.; SCHUSTER, V.L.L.; WACKER, M.L. Glossário de estruturas sedimentares. Acta Geológica Leopoldensia, n. 18 e 19, ano VIII, 1984, p. 7-432.
- PINTO, H. S., ALFONSI, R. R. Estimativa das temperaturas médias, máximas e mínimas mensais no Estado do Paraná, em função de altitude e latitude. Caderno de Ciências da Terra, São Paulo, n.52, 28p, 1974.
- SUGUIO, K. e BIGARELLA, J. J. Ambiente fluvial. Paraná: UFPR, 1979.
- TEIXEIRA, W. et alli (orgs.). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEGEO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 261  
**Data:** 05/03/2024